

16720

-418

ACONT. 001 - 23/8/75

N-1

FAUSTO

(edição)

FAUSTO

Na semana que passou, um dos fatos mais relevantes, por suas implicações sociais, foi o inicio, na sexta-feira, da Vinta Semana Int. Internacio-
nal de Criminologia e do Segundo Simposio Inter-
nacional de Criminologia. Os dois encontros reu-

nem mais de trezentos especialistas de quase to-

dos os países do mundo, no anfiteatro do Institu-

to Oscar Freire, na capital paulista. As duas
reuniões, que ~~serão~~ se estenderão até o dia 9 pró-
ximo, são promovidas ~~pela~~ por aquele Instituto
e tambem pelo Centro Internacional de Criminolo-

gia.

(fausto)

XXXXXXXXXXXXXX

FILME NEGATIVO

Ao ~~ser~~ presidir a solenidade de abertura dos tra-
balhos, o governador Paulo Egydio Martins afir-
mou ser de absoluto interesse do estado que os
resultados das reuniões possam constituir metas
a serem perseguidas pelas autoridades judiciarias
e policiais, seja a curto, medio ou longo prazo.
Não podemos aceitar a passividade contemplativa
diante da criminalidade como um fato real, con-
creto e nem tampouco nos prendermos a instrumen-
tos já superados por essa realidade, afirmou o

SOM DO
FILME
EM BG

AC 1975 08034

xxime (cont)

fausto (cont)

N-2

419

governador. É evidente - acrescentou - que tais questões não podem ser mais encaradas isoladamente, mas devem fazer parte de uma sistemática global para que amanhã possamos solucionar não somente problemas da criminalidade, mas também outros, como o do tratamento penitenciário.

L.RIO

(iris)

L.RIO

Em seguida, ao deixar a sessão de abertura, o governador Paulo Egydio Martins voltou a manifestar que a criminalidade e o tratamento penitenciário constituem, de fato, preocupações do seu governo que pretende conhecer bem as raízes do problema e, se possível, solucioná-lo. Esse pensamento o chefe do Executivo paulista deixaria claro em entrevista à imprensa:

FILME SONORA NEGATIVO

FILME SONORO NORMATIVO

UM DO

TIVO

steixa: a se tornar criminoso.

FILME

FAUSTO

FAUSTO

FILME

Nos últimos anos, tem sido intenso o debate sobre os sistemas penais, em todos os países do mundo.

Também no Brasil o tema está em aberto para debater principalmente agora quando as autoridades fede-

FILME MEGATIVO

AC 102508 03 L

rais estão examinando a reformulação do sistema penitenciário brasileiro. Estudos nesse sentido já estão bastante adiantados, na área do Ministério da Justiça, com debates específicos nas comissões do Senado e da Câmara Federal.

Talvez por isso mesmo, ~~que~~ o tratamento penitenciário é um dos temas mais focalizados no Congresso ~~mais~~ iniciado no Instituto Oscar Freire.

Um dos congressistas que abordará o problema, o criminologista Claudio Lemos Fontes, defende que nada será conseguido na melhora do sistema penitenciário se os espíritos não se desarmarem para a análise sem paixões desse dilema, abandonando-se os gabinetes e tomando contato com a realidade apresentada pelo presídio. Afirma também o criminologista que o tratamento penitenciário não pode ser maciçificador, porque em sua raiz mesma está a possibilidade única de se atingir a chamada individualização da pena. Por mais rústico que seja o criminoso, não se pode menosprezar suas manifestações como criatura humana. O congressista salienta também a necessidade da existência de

filme (cont)

Fausto (cont)

N-4

421

imediatamente de pessoal habilitado entre os detentos, permitindo-lhes assumir uma posição na sociedade após deixarem o presídio. Por fim, o criminólogo Claudio Lemos Fonteles insiste em que o presídio não deve negar a liberdade e, sim, ensiná-la.

IRIS

I.R.I.S.

Também o secretário da Justiça do Estado de São -

Paulo, Manoel Pedro Pimentel, participa das reuniões do Instituto Oscar Freire, que considera como as mais importantes realizações internacionais nesse campo do conhecimento humano. Para a reportagem de Aconteceu, o secretário da Justiça focalizou problemas ~~importantes~~ penitenciários específicos do Estado de São Paulo:

FILME NEGATIVO JORNAL

NEGATIVO

deixa: solução para o problema penitenciário

SUM DO

FILME

Fausto

FAUSTO

Na última edição de Aconteceu, quando focalizamos em ampla reportagem ~~informações~~ os prejuízos causados pelas geadas em vários Estados brasileiros, destacamos em especial seus efeitos diretos na economia popular. De um lado as autoridades foram ine-

AC 19250803 4

gavelmente rápidas e eficazes no encaminhamento de soluções para os grandes problemas econômicos financeiros, de outro lado nada aconteceu com relação à defesa do consumidor, para cuem os azares meteorológicos sempre passam no bolso.

FILME NEGATIVO

Prova disso foi que logo na segunda-feira passada os preços do café no varejo, na área da grande São Paulo pelo menos, deram um salto de quase setenta por cento. O quilo do café pulou de treze para vinte e dois cruzeiros, enquanto que a xícara do cafêzinho passou a ser servida por um cruzeiro, no tipo simples. Esse abuso irritou profundamente o ministro da Fazenda, Mario Henrique Simonsen, que já no dia seguinte afirmava não ver outro remedio senão voltar ao tabelamento, para coibir os abusos. O tabelamento foi extinto há tempos porque o ministro acredita que as industrias de torrefação~~MXIX~~ e moagem saberiam se comportar convenientemente. Mas agora o ministro está aborrecido e qualifica o aumento de ilegal. Num quase desafio à autoridade ministerial, os torrefadores de São Paulo ~~in~~ afirmam que o aumento é perfeita-

filme (cont)

423

Fausto (cont)

N- 6

mento legal e que talvez o ministro esteja mal informado. E a esse respeito, a associação da classe informa que o preço da matéria-prima, ou seja, o café, praticamente dobrou, passando de trezentos e oitenta para até seiscentos e cinqüenta cruzeiros por saca.

IRIS

IRIS

Mais preocupado em conhecer de perto os problemas criados pelas geadas, outro ministro, o da agricultura, veio a São Paulo na semana passada. E repetiu na capital paulista o que já dissera em Brasília: que o governo federal pretende ~~desenvolver~~ deslocar a cafeicultura para Mato Grosso e Minas Gerais, dando menos ênfase à sua produção em São Paulo e no Paraná. E pediu a união do governo e das classes produtoras:

FILME SONORO NEGATIVO. FILME SONORO NEGATIVO
deixa: geada sem precedentes.

SOM DO
FILME

FAUSTO

FAUSTO

Ainda nem se encontrou com o ministro, os representantes dos ~~representantes~~ agricultores fizeram suas reivindicações, que se juntaram ao quadro geral dos problemas, expostos pelos presidente da Bolsa de Co-

AC 19750803 6

PAULIST

FEURO

N-7

reais , Luiz Zurita:

FILME SONORO NEGAT. FILME SONORO NEGATIVO

deixas outubro e novembro.

SOM DO

FILME

IRIS

I.I.

Mas as preocupações com o bolso não foram as únicas que afligiram a população paulista na semana que passou. A ~~procuradoria~~ autoridades estaduais e municipais para examinar os graves problemas sanitários na alimentação popular, deixou muita gente no mínimo aborrecida.

FILME NEGATIVO

O principal problema levantado no encontro foi a fiscalização dos gêneros alimentícios, função atualmente mal dividida entre o Estado e a MMXI Prefeitura ~~municipal~~ da capital, o que gerou a grave situação atual, de grande quantidade de alimentos contaminados e de pessoas intoxicadas por produtos que não passaram pelo controle sanitário.

A área mais afetada é a das hortaliças, onde as denúncias já tomaram proporções alarmantes, principalmente quanto à verdura proveniente do cinturão verde de São Paulo. Revelaram as autoridades

AC1975 0803 *

filme (cont)

iris (cont)

N-3

que naquela área, ~~causadas~~ por falta de água potável, os chacareiros estão usando água contaminada e até mesmo de esgotos, para irrigar as verduras.

IRIS

IRIS

Diante de tão graves denúncias, o coordenador das administrações regionais de São Paulo, Celso Hanne, aponta algumas soluções para o problema:

FILME NEGATIVO SONORO

FILME NEGATIVO SONORO

SOM DO

deixa: na cidade de São Paulo.

FILME

COMERCIAL

COMERCIAL

CESCHIN

CESCHIN

Três importantes reuniões de organizações mundiais foram realizadas esta semana, numa tentativa de reenquadrar os países à nova posição do mundo após o término da guerra fria entre as superpotências.

CESCHIN

FILME POS. COLOR

Na primeira delas, realizada em San José, na Costa Rica, a Organização dos Estados Americanos resolreu, após mais de dez anos de boicote econômico, dar liberdade de ação para que seus associados restabelecessem relações diplomáticas com Cuba. Uruguai, Paraguai e Chile votaram contra; o Brasil e a Nicarágua se absteram, mas mesmo assim 16 países, inclusive os Estados Unidos, votaram a favor, garantindo a aprovação da medida. O maior interesse geral se desenhou é fim das sanções contra Cuba é a necessidade de novas mercades - cada vez mais difíceis num mundo de grandes oligopólios. E Cuba, hoje com sua economia recuperada, exportando muito açúcar e pretendendo se industrializar rapidamente, é um mercado atraente para quem DESERIA, neoclar, ideologias à parte.

CORTE

ÍRIS

No segunda, realizada em Helsinque, na Finlândia, Estados Unidos e União Soviética, tendo como público 33 países europeus, mais o Canadá, legalizaram a divisão do mundo em dois blocos, que na prática já estava delimitada desde quando o Exército Vermelho, na sua contra-ofensiva de 1944-45, espalhou as sierras para Berlim, traçou as novas fronteiras das polírias socialistas.

ÍRIS

FILE POS. COLAR

Os jornais de Ocidente consideraram a Conferência sobre Cooperação e Segurança Europeia como uma grande vitória dos soviéticos e um trunfo diplomático para o líder do Partido Comunista, Leonid Brejnev. Em troca de insignificantes concessões - como a de permitir o livre ^{trânsito} de jornalistas nos países socialistas -, os soviéticos conseguiram um reconhecimento formal para as atuais fronteiras dos países socialistas, que eram contestadas pelos Estados Unidos e pelos aliados da Segunda Guerra Mundial. A Conferência incluiu também, no livre verde com a assinatura de todos os participantes, uma cláusula segundo a qual cada país tem o direito de escolher seu próprio sistema político. Como não se trata de um tratado, mas de uma simples declaração de intenções, a respeito às decisões da Conferência dependerá apenas das vontades de Ferdinand Wilson, Brejnev, dos líderes que assinaram o documento. Ou de quem quer que os substitua ~~no futuro~~.

CORTE

Enquanto em Helsínquia o mundo era dividido entre Leste e Oeste - uma divisão dos tempos da guerra fria - em Uganda, 46 países africanos faziam planos para romper os limites de uma nova geografia: a que separa os países ricos do hemisfério norte, em contradição com os pobres e países economicamente dominados do hemisfério sul.

-9-

CRSCHIN

FILME POS. COLOR

Sob a presidência do general Idi Amin - que agora, ~~SON NO~~^{FILME} também é o novo presidente da Organização da Uni-^{dade Africana}, ~~SON NO~~^{FILME} árabes, palestinos e negros, católicos, muçulmanos ou ateus passaram quatro dias discutindo posições comuns. Esta era a 12ª reunião da OUA, criada em 1963 em consequência do aparecimento dos países da África negra no cenário internacional, como nações independentes. As direções tendências que oscilaram desde os socialistas da Zâmbia, da Tanzânia e da Argélia, até o proprietário Idi Amin e os conciliadores da Nigéria, da Costa de Marfim e da República Centro-africana, a reunião terminou com uma resolução também conciliatória: decidiu-se reforçar a pressão sobre Israel, para que se retire dos territórios ocupados; resolveu-se pedir aos grupos em choque em Angola que estabeleçam uma trégua provisória e permitiu-se ainda que os países vizinhos da África do Sul pressigam em seus contatos buscando uma solução para o problema da segregação racial. As proposições originais da conferência eram mais radicais: sugeriam a expulsão de Israel da ONU, até que ele se decidisse a resolver o problema dos palestinos; condenava o racismo e o apartheid da África do Sul e da Rhodesia e pedia a intervenção de Portugal e das Nações Unidas para evitar a guerra civil em Angola. De qualquer maneira, porém, a unidade alcançada é um prenúncio animador para a ~~próxima~~ próxima assembleia da ONU, marcada para setembro.

CORTE

AC 1975 0803 11

12.

R.S

ÍRIS

Nove anos depois do golpe militar de jovens oficiais que o levou ao poder, em 1966, o general Yakubu Gowon, chefe de Estado da Nigéria, foi deposto ~~esta semana~~ do cargo pelo chefe de sua guarda pessoal, general Joseph Garba. Este foi o 29º golpe de Estado na África negra nos últimos dez anos. E, na maior parte deles, os governantes estavam viajando, como Gowon, que participava da reunião da Organização da Unidade Africana, em Uganda.

CASCHIM

Gowon, considerado um dos ~~ditadores~~ mais liberais da África, foi acusado de favorecer a corrupção no país. O novo regime, presidido pelo general Murtala Mohamed, já ^{ag} assumiu o controle e o país voltou à normalidade. Quando chegou ao poder, em 1966, Gowon tinha como principal tarefa pacificar os 80 milhões de nigerianos, divididos entre três tribos rivais: os ibos, os haussas e os iorubas. Mas, um ano depois, irrompiu no país a sangrenta guerra de Biafra, que terminou três anos depois com a rendição da província separatista e a morte de milhares de pessoas, muitas delas vitimadas pela fome. Gowon, antigo aluno dos ingleses, que ainda mantiveram boas relações no país, mesmo após sua independência, instituiu então um plano econômico, capaz de reconstruir ^{A NIGÉRIA,} o país, levando-o à auto-suficiência até 1980.

A Nigéria, com seus 932 mil quilômetros quadrados, é o país mais rico da África negra. Seu petróleo é o mais valioso do mundo, devido a seu grau de viscosidade e pureza. Com 112 milhões de toneladas de óleo cru exportadas em 1974, que lhe renderam divi-

CONTINUA AO

diárias) assinado 24 milhões de dólares, a Nigéria é o sexto exortador mundial de prauato, vindo logo depois dos países árabes, do Irã e da Venezuela.

CONTINUA

13

AC 1925 0803 13

IRIS

IRIS

Depois de Cardin e Torrente, Ted Lapidus também lançou sua coleção para o próximo inverno europeu.

IRIS (LER COM PAUSAS)

MILÉ FOG. COLOR

Lapidus seguiu a última tendência em tecidos para apresentar suas criações, na calçada de um famoso café parisiense. A flanelas deu o toque de leveza às saias e conjuntos, enquanto o crepe das blusas formava uma boa combinação de graça e beleza.....

.....
Também as casas e pelerines são confeccionadas em flanelas, para moldar melhor à silhueta. Longas écharpes, coordenadas com o conjunto, completam o modelado, que deve ser usado, de preferência, com blusa de crepe. E o chapéu, em pele mole, é indispensável para as elegantes.....

.....
Nas criações de Lapidus não pode faltar um lun aisan look para as dias mais frios. As pantalonas, largas e bufantes, são para usar dentro das botas. O chapéu, em várias cores, é de pele de raposa.

.....
Por fim, uma capa branca reversível, para usar sobre um conjunto de jersey e bone: uma garantia de bom gosto para todo o inverno.

CORTE

14

OBSTINA

CORRUM

Quando o presidente da Argentina, las élites ferón, deixar o governo amanhã, para passar de cito a dez dias em er del Plata, restabeleccendo-se de uma suposta gripe ^E de um esgotamento nervoso, é bem provável que ela não volte mais ao poder. Ou se o fizer, será apenas como elemento decorativo, a fim de continuar contendo as massas argentinas com o abalado mito do peronismo.

15

432

C-SUIN

A crise argentina, acirrada nos últimos dias por novas tentadas terroristas, tem precipitado grandes manifestações populares, desde a aniversário da morte de Eva : erón, dia 23 último. Os trabalhadores argentinos, descontentes com a inflação que vem desgastando seu poder aquisitivo, exigem uma solução, que não pode mais ser encontrada nos limites do atual sistema de poder. Também os estudantes, adversáries de severo controle cultural que se impõe na Universidade, protestam nas ruas, apesar da intensa repressão policial. Os militares, frustrados em suas primeiras tentativas de governar o país, passaram o poder para erón, em 1973, e agora não pretendem assumir o governo — pelo menos direta ente. Assim, instalou-se no país um vazio de poder difícil de ser preenchido. As férias de Isobélita abre caminho para que os políticos articulem uma opção ~~moderada~~ conciliatória para o impasse.

SC. NO
FILA.

CORTE

AC 19750803 15

RIS

RIS

16
433

Uma equipe de arqueólogos peruanos, que vinha realizando escavações na província de Ica há mais de quatro anos, realizou este semana uma importante descoberta: os índios peruanos já morriam de tuberculose, mesmo antes de os europeus chegarem à América.

RIS

FIL 4 PGS. SOLIC.

Foi através da descoberta de túmulos e relíquias de incas e quichuas que os cientistas chegaram a esta conclusão. Primeiro, eles localizaram dezenas de múmias, conservadas por um método mais primitivo do que ~~desconhecido~~ e das antigas egípcias. Os incas conservavam seus cadáveres enrolados em várias camadas de algodão, após macular-las. Alguns destas múmias foram sepultadas ^{até} centenas e, às vezes até, ^{até} milhares de anos. Métodos modernos de investigação, que incluem até o emprego de raios-X, foram capazes de determinar, com precisão, que tipo de doença vitimou alguns destes fúneis. E, por mais primitivas que estas civilizações tenham sido, seus conhecimentos médicos, na época, eram muito mais avançados que os de Europa. Os médicos peruanos nativos chegaram a praticar, inclusive, avançadas cirurgias no crânio, como a trepanação. Mas a principal conclusão a que os arqueólogos chegaram foi mesmo a prova de que os índios peruanos, mesmo antes da chegada de Colombo, já morriam de tuberculose.

CONTE

AC 1975 0803 16*